

MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

2

**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)**



MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

2

**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)**



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Medicina: longe dos holofotes, perto das pessoas 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: longe dos holofotes, perto das pessoas 2 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-563-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.638210810>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Sabemos que o trabalho do médico humanitário envolve uma grande variedade de atividades que podem girar em torno de diversas atividades. Existe um longo e vasto caminho muitas vezes pouco iluminado pelos sistemas de comunicação, mas que são uma base essencial para o desenvolvimento dessa ciência. Exemplos como de equipes médicas que atuam em situações de conflito e pós-conflito, no controle e combate às doenças epidêmicas, no atendimento emergencial às vítimas de catástrofes naturais, e garante atendimento médico às pessoas excluídas dos sistemas de saúde locais, contribuem para esse entendimento.

A proximidade com o paciente e os valores éticos necessitam ser valorizados e incentivados, pois geram possibilidades além de pressionarem grandes indústrias e governos para que medicamentos acessíveis e de qualidade cheguem às populações mais pobres do mundo.

Tendo em vista a dimensão e a importância dessa temática, a mais nova obra da Atena Editora, construída inicialmente de três volumes, direciona ao leitor um novo material de qualidade baseado na premissa que compõe o título da obra.

Situações de emergência pedem resposta rápida, com atendimento médico especializado e apoio logístico, mas falhas crônicas no sistema de saúde local, como a escassez de instalações de saúde, de profissionais qualificados e a inexistência da oferta de serviços gratuitos para populações sem recursos financeiros, também podem motivar a atuação da organização. Ou seja, uma amplitude de temas que aqui serão abordados dentro dos diversos campos de atuação dos profissionais envolvidos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, trás ao leitor produções acadêmicas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com ênfase na promoção da saúde em nosso contexto brasileiro. Desejamos que a obra “Medicina: Longe dos holofotes, perto das pessoas” proporcione ao leitor dados e conhecimento fundamentado e estruturado.

Tenham todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A SAÚDE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA: O USO DE DROGAS COMO UM ALARME PARA O FUTURO? – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Mello Rosa
Caio Livio Kador e Silva
Carlos Roberto Fernandes Júnior
Eduarda Leão de Azevedo Araújo
Nahyami Reis Casarino
Gisele Aparecida Fófano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108101>

CAPÍTULO 2..... 13

ADENOCARCINOMA ENDOMETRIOIDE SOBRE FOCO DE ENDOMETRIOSE NA PAREDE ABDOMINAL: RELATO DE CASO CLÍNICO E REVISÃO DE LITERATURA

Vinicius Humberto de Souza Vicuña
Ketheryn Adna Souza de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108102>

CAPÍTULO 3..... 21

ALTERAÇÕES PULMONARES CRÔNICAS INDUZIDAS POR EXPOSIÇÃO PROLONGADA AO PARAQUAT (PQ): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Clara Costa Fuzaro
Carolina Britez Saraiva
Eduarda Jamile Anselmo Mosso
Tainá Pereira Monteiro Gentil

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108103>

CAPÍTULO 4..... 32

ASSOCIAÇÕES ENTRE CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS E INTERNAÇÕES POR DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM TANGARÁ DA SERRA-MT

Luana Vieira Coelho Ferreira
Rivanildo Dallacort
William Fenner
Raimundo Nonato Cunha de França
Ana Carolina Macri Gaspar Vendramini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108104>

CAPÍTULO 5..... 48

CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: PERCEPÇÃO DE MULHERES ACERCA DA DOENÇA E DE SUA PREVENÇÃO EM UM CENTRO SOCIAL NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Elizabeth Maia da Silva
Igo Eduardo Corrêa de Oliveira
Larissa Borges da Costa Kalume
Márcia Cristina Monteiro Guimarães
Mariana de Castro Castanheira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108105>

CAPÍTULO 6..... 60

CUIDANDO DA SAÚDE MENTAL E DAS DORES VISIBILIZADAS PELO COVID-19

Niveamara Sidrac Lima Barroso

Simone Maria Santos Lima

Karla Corrêa Lima Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108106>

CAPÍTULO 7..... 68

CUIDANDO DO CUIDADOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

Yago José Fagundes de Freitas

Naiza Murielly Pereira Borges

Alane Franco Lins

Horrana Carolina Bahmad Gonçalves

Omar Karajah

Jalsi Tacon Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108107>

CAPÍTULO 8..... 76

DIRETRIZES E LINHAS DE CUIDADO PARA AS PESSOAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO E SUAS FAMÍLIAS NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO SUS

Ana Luiza Silva Araujo

Caroline Silva de Araujo Lima

Ana Luisa Araújo Costa Rios

Helene Ribeiro

Jordana Martins Machado Araujo

Bruna Pereira Alves

Julia Bergamini Gomes

Lorenna da Silva Braz

Mariana dos Santos Mello

Natália Queiroz Souza dos Santos

Jânio Alves Teodoro

Milena Lelis Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108108>

CAPÍTULO 9..... 84

ECCRINE POROCARCINOMA: A SERIES OF 11 CASES AND A LITERATURE REVIEW OF RARE CUTANEOUS NEOPLASIA

Emili Galvani de Menezes Ayoub

Vinicius Agibert de Souza

Michelle Samora de Almeida

Hakaru Tadokoru

Christian Ribas

Ramon Andrade Bezerra de Mello

Tiago Costa de Padua

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6382108109>

CAPÍTULO 10..... 90

ENFRENTAMENTOS DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS NO CÂNCER DE MAMA

Camilla de Souza Menezes
Juliane Falcão da Silva
Michelle Oliveira Neves
Rebeca de Oliveira Paixão
Maiane França dos Santos
Helder Brito Duarte

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081010>

CAPÍTULO 11..... 94

GASTRECTOMIAS: EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS DE UM CENTRO REFERÊNCIA EM TRATAMENTO DE CÂNCER

Gustavo Torres Lopes Santos
Thiago Costa Pires
Gabriela Benetti de Grande Santos
Ythalo Hugo da Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081011>

CAPÍTULO 12..... 106

IMUNOTERAPIA APLICADA À NEOPLASIA DE MERKEL METASTÁTICA EM PACIENTE IMUNOSSUPRIMIDO

David Pinheiro Cunha
Isabela de Lima Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081012>

CAPÍTULO 13..... 110

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO GRAVE: EVOLUÇÃO CLÍNICA E RESPOSTA TERAPÊUTICA

Andreia Coimbra Sousa
Luciana Alencar Fialho Bringel
Thiago Igor Aranha Gomes
Lincoln Matos de Souza
Leandro de Araújo Albuquerque
Jefferson Luís Santos Botelho
Letícia Turolla da Silva Pires Leal
Ingrid Luise Paz Araújo
Anna Isabel Rodrigues Alves
João Guilherme Alencar Silva
Filipe Tamburini Brito
Rafael Moreira Aquino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081013>

CAPÍTULO 14..... 116

O QUE SABEM ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE DOAÇÃO E TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS NO BRASIL?

Ana Rúbia Dacencio de Rosso

Nicole Carbone

Elie Kamilos Di Ciurcio

João Victor Sardinha Fantin

Guilherme de Menezes Succi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081014>

CAPÍTULO 15..... 127

PERFIL DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2015 A 2019

Amanda Maria de Almeida Moreira

Amanda Silva Arenhardt

Tayna Ianka da Costa Oliveira

Marília Vitoria Santos de Souza

Hilton José Vaz

José Natanael Gama dos Santos

Naiana de Paula Tavares

Lucas Tomaz de Araújo Silva

Gabriel Felipe Perdigão Barros Monteiro

Maria Gabriela Perdigão Barros Monteiro

Rafael Tembê Araújo

Cibele Maria de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081015>

CAPÍTULO 16..... 136

POPULAÇÃO INDÍGENA BRASILEIRA E ÓBITOS POR COVID 19, A POTENCIALIZAÇÃO DE UMA TRAGÉDIA HISTÓRICA

Julia Português Almeida

Vinícius Sousa Santana

Karolina Moreira dos Santos

Luisa Gabriela Português Almeida

Gabriel Baêta Branquinho Reis

Thiago Martins de Abreu

Adriana Helena Matos Abe

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081016>

CAPÍTULO 17..... 148

RELATO DA PRIMEIRA COLECTOMIA PARCIAL ASSISTIDA POR PLATAFORMA ROBÓTICA, PARA TRATAMENTO DE UM CÂNCER DE CÓLON DIREITO, NO ESTADO DO PARANÁ

Flavio Daniel Saavedra Tomasich

Ewerson Luiz Cavalcanti e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081017>

CAPÍTULO 18..... 152

RELATO DE CASO: ADENOCARCINOMA DUCTAL EM PACIENTE DE 19 ANOS

Bruno Gustavo dos Santos
Henrique Barbosa de Abreu
André Luís Conde Watanabe
João Guilherme Oliveira Vaz
Gustavo Antônio de Paula Prado
Henrique Serra de Mello Martins
Bruno Rosa de Souza
Letícia Porfírio da Silva
Felipe Rodrigues dos Santos
Marcella Barreto Campos
Thiago Almeida Hurtado
Brenda Rafaela Cordeiro Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081018>

CAPÍTULO 19..... 155

SÍNDROME DE TOURETTE E SUAS IMPLICAÇÕES NA ATUALIDADE

Nigel Lucas de Gomes Veras
Daniel Henrique Pinheiro Rebouças
Isabella Campelo Soares de Carvalho
Ronnyel Wanderson Soares Pacheco
Marco Antônio Carmadella da Silveira Júnior
Paulo Egildo Gomes de Carvalho
Victoria Alves Pinho
Daniella Pineli Chaveiro Costa
Francisco das Chagas Mendes Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081019>

CAPÍTULO 20..... 160

TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM UM ESTADO NORDESTINO DO BRASIL, 2007 a 2017

Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva
Shirley Jacklanny Martins de Farias
Matheus Felipe Medeiros de Lira
Laís Eduarda Silva de Arruda
Sineide Martins Geraldo
Isabel de Jesus Brandão Barreto
Emília Carolle Azevedo de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081020>

CAPÍTULO 21..... 170

TRAÇOS DEPRESSIVOS E DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO: DESAFIOS E FACILIDADES NA APLICAÇÃO DE TESTES DE PERSONALIDADE

Gabriel Arruda Burani
Thais Hora Paulino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081021>

CAPÍTULO 22..... 177

TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO BRASIL: ANÁLISE DO DESEMPENHO DA LEI Nº 12.732/12 NO PERÍODO DE 2013 A 2019

Isabelle Maria dos Anjos Chaves

Vitória Alice Alves de Oliveira

Lygia Accioly Tinoco

Kiyoshi Ferreira Fukutani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081022>

CAPÍTULO 23..... 181

A EVOLUÇÃO DAS DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES E SUA IMPORTÂNCIA NA ATUALIDADE

Jefferson Ricardo Rodrigues Morais

Ludmila Rodrigues Augusto

Laura Cristina Ribeiro Cangue

Maria Teresa Hosken dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63821081023>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 195

ÍNDICE REMISSIVO..... 196

CAPÍTULO 13

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO GRAVE: EVOLUÇÃO CLÍNICA E RESPOSTA TERAPÊUTICA

Data de aceite: 01/10/2021

Data de submissão: 02/09/2021

Andreia Coimbra Sousa

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Maranhão (HUUFMA)
São Luis- Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/6681933868668277>

Luciana Alencar Fialho Bringel

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Maranhão (HUUFMA)
São Luis- Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/3264931670965405>

Thiago Igor Aranha Gomes

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Maranhão (HUUFMA)
São Luis- Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/0030786557916681>

Lincoln Matos de Souza

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Maranhão (HUUFMA)
São Luis- Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/3323166951830000>

Leandro de Araújo Albuquerque

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Maranhão (HUUFMA)
São Luis- Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/3136680045682840>

Jefferson Luís Santos Botelho

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Maranhão (HUUFMA)
São Luis- Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/3407547118826950>

Letícia Tuolla da Silva Pires Leal

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Maranhão (HUUFMA)
São Luis- Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/4059438887274223>

Ingrid Luise Paz Araújo

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Maranhão (HUUFMA)
São Luis- Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/2190954747251835>

Anna Isabel Rodrigues Alves

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Maranhão (HUUFMA)
São Luis- Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/1531506918121759>

João Guilherme Alencar Silva

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Maranhão (HUUFMA)
São Luis- Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/2511023824885528>

Filipe Tamburini Brito

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Maranhão (HUUFMA)
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/9962318732726544>

Rafael Moreira Aquino

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Maranhão (HUUFMA)
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/1142915451907148>

RESUMO: Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune,

crônica, multissistêmica e inflamatória do tecido conjuntivo. Evolui em surtos de atividade variada, com manifestações clínicas polimórficas, podendo ser representada desde quadros cutâneos leves até acometimento grave de órgãos nobres, levando a alta morbimortalidade.

Relato de caso: C.S.R, feminino, 27 anos, com passado de crise convulsiva única há 3 anos, sem realizar adequada investigação etiológica. Há 2 anos queixa-se de poliartralgia de caráter inflamatório. Apresentou piora do quadro, com febre, rash malar, anasarca e dispneia. Procurou emergência, onde foi constatado derrame pleural bilateral e exames laboratoriais demonstraram anemia hemolítica, plaquetopenia, VHS e PCR elevadas, FAN positivo (1:320) de padrão misto tipo nuclear homogêneo e citoplasmático pontilhado, além de anti-DNA nativo, anti-histona, anti-RNP, anti-SM e anti-RO reagentes. Evoluiu com hipertensão, piora das escórias nitrogenadas e proteinúria de 24h de 6,8g. Apresentou ainda 4 episódios consecutivos de crise convulsiva do tipo tônico-clônica e derrame pericárdico. Instituiu-se terapêutica intravenosa com Metilprednisona 1g por 3 dias consecutivos, seguido por Ciclofosfamida 1g por 1 dia, mantendo-se em seguida Prednisona oral 1 mg/kg/dia associada à Hidroxicloroquina 400 mg/dia. Apresentou melhora parcial do quadro e escore de Sledai pontuando 41 após 2 semanas da terapêutica inicial. Administrou-se nova dose de Ciclofosfamida após um mês da primeira. A evolução foi favorável e a paciente recebeu alta hospitalar para seguimento ambulatorial. **Conclusão:** O LES é uma doença capaz de afetar qualquer órgão ou tecido, muitas vezes representando um desafio diagnóstico para os médicos. Por isso a importância de haver uma melhor educação médica quanto aos critérios classificatórios da doença bem como sobre seu manejo, a fim de reduzir taxas de subnotificação e diagnósticos tardios que estão associados ao pior prognóstico da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Lúpus eritematoso sistêmico; manifestações clínicas; diagnóstico; tratamento.

SEVERE SYSTEMIC LUPUS ERYTHEMATOSUS: CLINICAL EVOLUTION AND THERAPEUTIC RESPONSE

ABSTRACT: Introduction: Systemic lupus erythematosus (SLE) is an autoimmune, chronic, multisystemic and inflammatory connective tissue disease. It evolves in outbreaks of varied activity, with polymorphic clinical manifestations. It can be represented from mild skin conditions to severe involvement of noble organs, leading to high morbidity and mortality.

Case report: C.S.R, female, 27 years old, with a history of a single seizure 3 years ago, without adequate etiological investigation. She has been complaining of inflammatory polyarthralgia for 2 years. She presented worsening of the condition, with fever, malar rash, anasarca and dyspnea. She sought an emergency, where bilateral pleural effusion was found and laboratory tests showed hemolytic anemia, thrombocytopenia, high ESR and CRP, positive FANA (1:320) of a mixed pattern of homogeneous nuclear and speckled cytoplasmic type. Of the autoantibodies for investigation of SLE, they were positive: anti-native DNA, anti-histone, anti-RNP, anti-SM and anti-RO. Evolved with hypertension, worsening of nitrogenous slag and 24-hour proteinuria of 6.8g. In addition, she manifested 4 consecutive episodes of tonic-clonic seizures and pericardial effusion. Intravenous therapy was instituted with methylprednisolone 1g for 3 consecutive days, followed by cyclophosphamide 1g for 1 day, and oral prednisone 60mg/kg/day was maintained, associated with hydroxychloroquine 400 mg/day. Showed partial improvement of the picture and Sledai score scoring 41 after 2 weeks

of initial therapy. A new dose of cyclophosphamide being given one month after the first. The evolution was favorable and she was discharged from the hospital for outpatient follow-up. **Conclusion:** SLE is a disease capable of affecting any organ or tissue, often representing a diagnostic challenge for physicians. Therefore, it is important to have better medical education regarding the classification criteria of the disease as well as its management, in order to reduce underreporting rates and late diagnoses that are associated with a worse prognosis of the disease.

KEYWORDS: Systemic lupus erythematosus; clinical manifestations; diagnosis; treatment.

INTRODUÇÃO

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune do tecido conjuntivo, inflamatória, crônica e sistêmica, que apresenta uma ampla heterogenicidade fenotípica (RIVAS-LARRAURI, et al, 2016). Apresenta fisiopatogenia multifatorial, necessitando de predisposição genética e de gatilhos ambientais, como fotoexposição e tabagismo, que levam ao desequilíbrio imune, com formação de autoanticorpos e imunocomplexos, os quais se depositam nos tecidos (FAVA, et al, 2018).

O LES é uma doença de âmbito mundial, mais prevalente no sexo feminino, com predomínio entre 15-45 anos. Embora possa ocorrer em todas as etnias, é uma doença com maior incidência em indivíduos afrodescendentes e não caucasianos (RIVAS-LARRAURI, et al, 2016; STOJAN, et al, 2018; OKU; ATSUMI, 2018). Apresenta incidência estimada de 1 a 10 por 100.000 pessoas-ano, e prevalência de 20-70 por 100.000, no mundo (OKU; ATSUMI, 2018).

O diagnóstico do LES é realizado com base em critérios clínicos e imunológicos, porém ainda é feito de forma tardia, devido sua variedade de início de apresentação clínica, o que dificulta a suspeita diagnóstica. Quanto ao seu tratamento, muito ainda vem sendo estudado e investigado. Terapia imunossupressora sempre foi a base do seu controle, porém hoje em dia se tem descoberto um importante papel do uso dos imunobiológicos no controle da atividade da doença, além do manejo não farmacológico, de fundamental importância na abordagem do paciente lúpico (OKU; ATSUMI, 2018).

O caso clínico apresentado neste artigo relata uma paciente do sexo feminino, jovem, que apresentou diagnóstico tardio devido abertura de quadro atípico da doença.

RELATO DO CASO

C.S.R, feminino, 27 anos, com antecedente de crise convulsiva única há 3 anos, sem realizar adequada investigação etiológica e em uso irregular de Fenobarbital 100mg/dia desde então. Há 2 anos queixa-se de poliartralgia de caráter inflamatório, evoluindo com edema articular e dificuldade de deambulação. Apresentou piora do quadro, com nítida queda do estado geral, febre vespertina, rash malar, anasarca e dispneia em repouso. Procurou atendimento em emergência, onde foi constatado derrame pleural bilateral e exames

laboratoriais demonstraram anemia hemolítica, plaquetopenia, VHS e PCR elevadas, FAN positivo (1:320) de padrão misto do tipo nuclear homogêneo e citoplasmático pontilhado. Realizada investigação de autoanticorpos com positividade para anti-DNA nativo, anti-histona, anti-RNP, anti-SM e anti-RO; Anti-LA negativo. Evoluiu com hipertensão, piora das escórias nitrogenadas e proteinúria de 24h de 6,8g. Além disso, apresentou 4 novos episódios de convulsão tônico-clônica e derrame pericárdico. Foi instituída terapêutica intravenosa com Metilprednisona 1g por 3 dias consecutivos, seguido de Ciclofosfamida 1g por 1 dia e mantidas posteriormente Prednisona 1mg/kg/dia e Hidroxicloroquina 400 mg/dia. Apresentou apenas melhora parcial do quadro e escore de Sledai pontuando 41 após 2 semanas da terapêutica inicial. Realizada nova dose de Ciclofosfamida após um mês da inicial. A evolução foi favorável e a paciente recebeu alta hospitalar, com encaminhamento para seguimento em ambulatório de reumatologia.

DISCUSSÃO

O LES é uma doença autoimune, crônica, representada pela atividade de auto anticorpos e que pode se apresentar de variadas formas, desde quadros cutâneos leves até acometimento grave de órgãos nobres. O LES ainda é uma doença de mau prognóstico, portanto é imprescindível atenção com seu diagnóstico bem como seu manejo terapêutico (OKU; ATSUMI, 2018).

A heterogeneidade clínica e falta de características ou testes patognomônicos representam um grande desafio clínico para seu correto diagnóstico. Para fins de estudos e vigilância, em 1982 *American College of Rheumatology* (ACR) criou os primeiros critérios classificatórios da doença, que por reunirem sinais e sintomas da doença, hoje servem de auxílio ao médico para fazer o diagnóstico. Apesar dos avanços a respeito do conhecimento da doença, culminando em 2019 com a reformulação dos critérios classificatórios pela *European League Against Rheumatism* (EULAR) juntamente com ACR, ainda há grandes taxas de subnotificação da doença (ARINGER; SCHNEIDER, 2016; FANOURIAKIS, et al, 2019).

Hoje já se sabe que o baixo nível socioeconômico e a falta de acesso à saúde favorecem o pior prognóstico da doença (MEZALEK; BONO, 2014). Quanto mais tardiamente for o diagnóstico, mais elevado o risco de gravidade do quadro, o que, conseqüentemente, representará maior custo ao sistema de saúde (JORGE, et al, 2017). O caso relatado é exemplo disso, visto que a paciente já apresentava sinais da doença anos antes do seu diagnóstico, feito tardiamente e com danos maiores aos órgãos, representando um espectro de maior gravidade e gerando alto custo ao sistema de saúde.

O objetivo do tratamento do LES é remitir a atividade da doença, prevenindo danos aos órgãos nobres, reduzindo assim, a morbimortalidade. O início precoce do tratamento, o uso correto e regular das medicações e ações que previnam à descompensação clínica

são essenciais para a mudança do curso natural da doença. (FAVA, et al, 2018; RIVAS-LARRAURI, et al, 2016).

O manejo não farmacológico inclui a necessidade de fotoproteção intensa e constante, o controle dos fatores de risco cardiovascular (tabagismo, obesidade, hipertensão arterial, hipercolesterolemia e diabetes mellitus), prática regular de atividade física e alongamento (que ajudam na melhora da fadiga, na dor da fibromialgia e na disfunção cognitiva, que podem estar associadas ao quadro do lúpus), imunização contra Pneumococo e Influenza, além da manutenção de uma boa saúde óssea (níveis ideais de vitamina D e cálcio) (FAVA, et al, 2018).

Em relação à terapia medicamentosa, o tratamento se baseia no uso de imunomoduladores (como hidroxicloroquina e vitamina D), que favorecem o sistema imunológico, sem comprometer o risco de infecção e malignidade. Além disso, imunossupressores podem ser necessários e, mais recentemente, estudos vem avançando sobre o uso de imunobiológicos com alvo nas células B, evitando a imunossupressão (FAVA, et al, 2018; OKU; ATSUMI, 2018).

Diante dos fatos expostos e do caso relato, fica claro a necessidade de maiores pesquisas a respeito do LES, bem como educação da classe médica a respeito da doença e importância do seu diagnóstico e manejo precoces.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O LES é uma doença inflamatória crônica, capaz de afetar qualquer tecido ou órgão, muitas vezes representando um desafio diagnóstico para os médicos. Por isso a importância de haver uma melhor educação médica quanto aos critérios diagnósticos da doença a fim de reduzir taxas de subnotificação e diagnósticos tardios que estão associados ao pior prognóstico da doença. Além disso, é importante conhecer seu manejo terapêutico, que se bem instituído aumenta a probabilidade de remissão. Nesse caso relatado, apesar do diagnóstico tardio, com doença em alto grau de atividade, a paciente obteve melhora significativa após terapia imunossupressora convencional, ressaltando assim a efetividade de um manejo adequado.

REFERÊNCIAS

ARINGER, Martin; SCHNEIDER, Matthias. Systemischer Lupus erythematoses. **Dmw - Deutsche Medizinische Wochenschrift**, [S.L.], v. 141, n. 08, p. 537-543, 29 mar. 2016. Georg Thieme Verlag KG. <http://dx.doi.org/10.1055/s-0041-110604>.

BORCHERS, Andrea T.; KEEN, Carl L.; SHOENFELD, Yehuda; GERSHWIN, M.Eric. Surviving the butterfly and the wolf: mortality trends in systemic lupus erythematosus. **Autoimmunity Reviews**, [S.L.], v. 3, n. 6, p. 423-453, ago. 2004. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.autrev.2004.04.002>.

COSTI, Luisa Ribeiro; IWAMOTO, Hatsumi Miyashiro; NEVES, Dilma Costa de Oliveira; CALDAS, Cezar Augusto Muniz. Mortalidade por lúpus eritematoso sistêmico no Brasil: avaliação das causas de acordo com o banco de dados de saúde do governo. **Revista Brasileira de Reumatologia**, [S.L.], v. 57, n. 6, p. 574-582, nov. 2017. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2017.05.007>.

DURCAN, Laura; O'DWYER, Tom; PETRI, Michelle. Management strategies and future directions for systemic lupus erythematosus in adults. **The Lancet**, [S.L.], v. 393, n. 10188, p. 2332-2343, jun. 2019. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736\(19\)30237-5](http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736(19)30237-5).

FAVA, Andrea; PETRI, Michelle. Systemic lupus erythematosus: diagnosis and clinical management. **Journal Of Autoimmunity**, [S.L.], v. 96, p. 1-13, jan. 2019. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jaut.2018.11.001>.

KAUL, Arvind; GORDON, Caroline; CROW, Mary K.; TOUMA, Zahi; UROWITZ, Murray B.; VAN VOLLENHOVEN, Ronald; RUIZ-IRASTORZA, Guillermo; HUGHES, Graham. Systemic lupus erythematosus. **Nature Reviews Disease Primers**, [S.L.], v. 2, n. 1, 16 jun. 2016. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1038/nrdp.2016.39>.

OKU, Kenji; ATSUMI, Tatsuya. Systemic lupus erythematosus: nothing stale her infinite variety. **Modern Rheumatology**, [S.L.], v. 28, n. 5, p. 758-765, 3 set. 2018. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/14397595.2018.1494239>.

REES, Frances; DOHERTY, Michael; GRAINGE, Matthew J; LANYON, Peter; ZHANG, Weiya. The worldwide incidence and prevalence of systemic lupus erythematosus: a systematic review of epidemiological studies. **Rheumatology**, [S.L.], v. 56, n. 11, p. 1945-1961, 9 ago. 2017. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1093/rheumatology/kex260>.

STOJAN, George; PETRI, Michelle. Epidemiology of systemic lupus erythematosus: an update. **Current Opinion In Rheumatology**, [S.L.], v. 30, n. 2, p. 144-150, mar. 2018. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/bor.0000000000000480>.

RIVAS-LARRAURI, Francisco; YAMAZAKI-NAKASHIMADA, Marco Antonio. Lupus eritematoso sistêmico: ¿es una sola enfermedad?. **Reumatología Clínica**, [S.L.], v. 12, n. 5, p. 274-281, set. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.reuma.2016.01.005>.

TEKTONIDOU, Maria G; LEWANDOWSKI, Laura B; HU, Jinxian; DASGUPTA, Abhijit; WARD, Michael M. Survival in adults and children with systemic lupus erythematosus: a systematic review and bayesian meta-analysis of studies from 1950 to 2016. **Annals Of The Rheumatic Diseases**, [S.L.], v. 76, n. 12, p. 2009-2016, 9 ago. 2017. BMJ. <http://dx.doi.org/10.1136/annrheumdis-2017-211663>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alterações Crônicas 21
Ansiolíticos 1, 2, 6, 8
Atenção Psicossocial 76, 77, 79, 80, 82, 83, 168
Autismo 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83
Avaliação Psicológica 170, 171, 173, 174, 175

B

Brasil 11, 12, 23, 26, 30, 42, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 67, 69, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 90, 91, 93, 94, 95, 104, 105, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 146, 147, 153, 155, 156, 160, 168, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 186, 187, 188, 191, 192, 193

C

Câncer de Colo Uterino 48, 50, 58, 59
Câncer Gástrico 94, 95, 96, 103, 104
Cirurgia 19, 85, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 104, 148, 149, 150, 151, 153
Clima 33, 34, 43, 44, 45, 46, 64, 190
Comportamento 7, 13, 20, 49, 55, 78, 79, 83, 156, 160, 161, 181, 182, 183
Conduta 156, 161
Correlação de Dados 33
COVID-19 60, 61, 62, 64, 67, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147
Cuidador 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75
Cuidados Paliativos 90, 91
Cutaneous Tumors 84, 85

D

Diagnóstico 18, 20, 23, 27, 44, 48, 50, 51, 57, 59, 77, 79, 81, 85, 92, 94, 111, 112, 113, 114, 118, 119, 124, 128, 129, 132, 133, 134, 153, 154, 156, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180
Diagnóstico de Depressão 170, 171, 173, 175
Direitos 76, 77, 81, 146
Doação de Órgãos 116, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126
Doador de Órgão 116
Doenças Respiratórias 26, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

Drogas Ilícitas 1, 9

E

Eccrine Porocarcinoma 84, 85, 89

Epidemiologia 44, 128, 145, 152, 158, 161, 176, 181, 186, 190, 191, 192

Estimulantes do Sistema Nervoso Central 1

Estratégia Saúde da Família 50, 90

Estudantes de Medicina 1, 2, 3, 4, 6, 9, 11, 12, 116

Exame Papanicolau 48, 58

Exposição Ocupacional 21, 23

F

Fibrose Pulmonar 21, 23, 26, 28

Fisiopatologia 14, 156, 159

G

Gastrectomia 94, 102, 103

H

Hospitalização 128, 137

I

Idoso Fragilizado 69

Imunossupressão 56, 106, 114

Imunoterapia 106, 108

Índio 137

L

Lúpus Eritematoso Sistêmico 110, 111, 112, 115

M

Manifestações Clínicas 56, 78, 111, 189

Mortalidade 49, 90, 91, 94, 99, 102, 103, 107, 108, 115, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 144, 145, 146, 160, 163, 167, 186, 189

Morte 22, 49, 62, 65, 66, 78, 90, 92, 118, 121, 124, 128, 133, 137, 138, 161, 181, 188

N

Neoplasia de Estômago 94

Neoplasia de Merkel 106

Neoplasias da Mama 90, 128

O

Oncologia 13, 17, 59, 94, 106, 107, 135, 148, 153, 177, 178, 179

P

Paraquat 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

Plantão Psicológico 60, 65

Poroma 84, 85, 89

Prevenção 30, 44, 48, 50, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 67, 93, 134, 135, 157, 159, 161, 162, 189, 190, 192

Programas de Rastreamento 90

Psicologia 59, 60, 63, 64, 67, 75, 82, 91, 134, 170, 171, 173, 175

Psicotrópicos 1

S

Saúde Mental 2, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 77, 80, 81, 82, 168

Sistemas de Informação 93, 161

Sobrevida 13, 14, 19, 94, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 129

Sofrimento Psíquico 60, 70

Suicídio 60, 63, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169

SUS 35, 45, 50, 56, 60, 61, 63, 64, 76, 77, 82, 91, 121, 127, 128, 129, 134, 146, 162, 193

T

Teste de Personalidade 171, 173

Tiques 155, 156, 157, 158, 159

Traços Depressivos 170, 171, 173, 174, 175

Transplante 106, 107, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 189

Tratamento 10, 13, 14, 19, 20, 50, 63, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 92, 94, 95, 96, 99, 103, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 125, 144, 148, 149, 150, 151, 156, 157, 158, 159, 161, 177, 178, 179, 180

Tumores de Pele 49, 106, 132

MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

